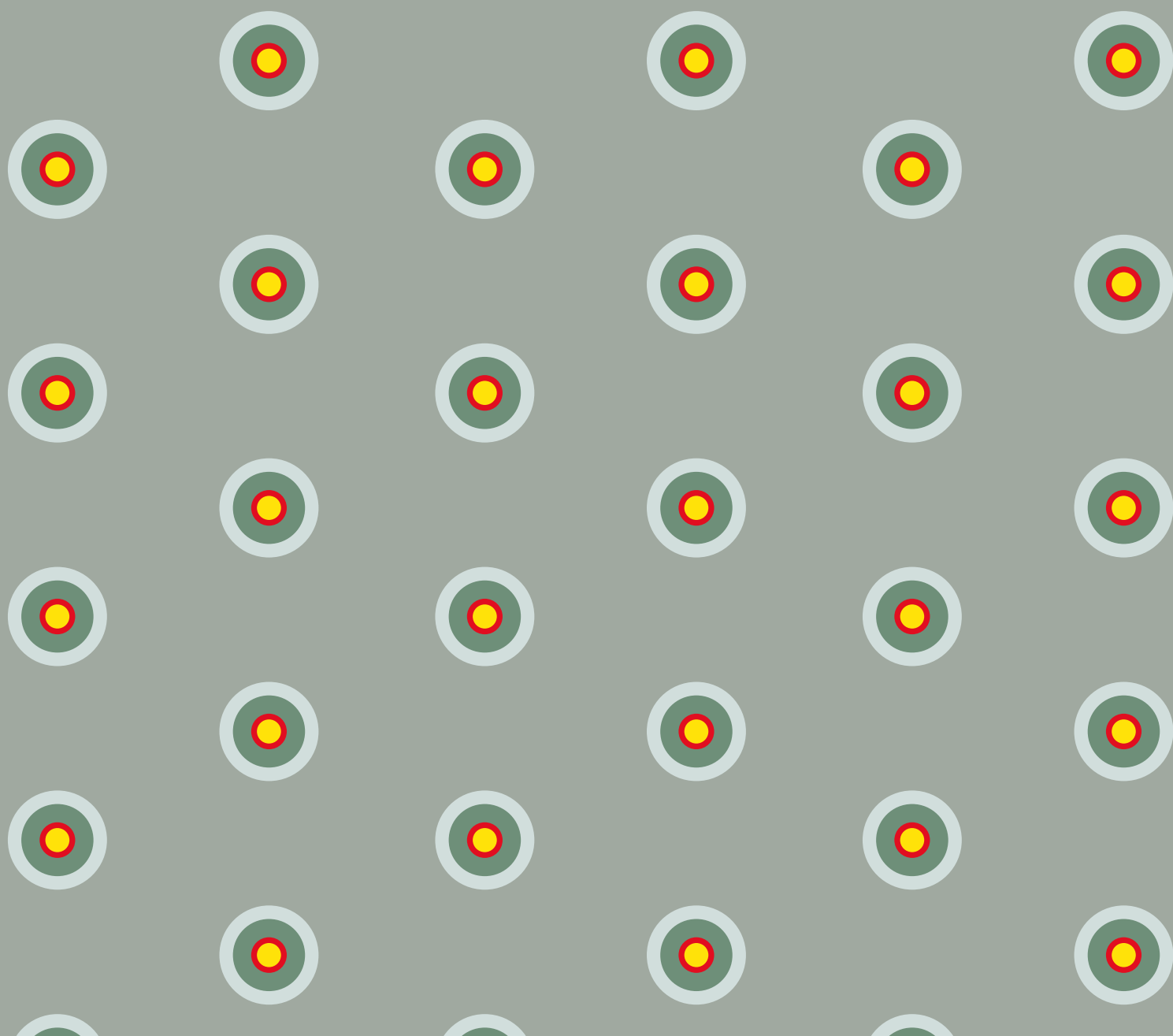


agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

tup ssi



As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

tup ssi



*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	objetivos de desenvolvimento sustentável
7	localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
8	oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
9	metodologia
9	ciclo de diálogos
10	perfil
11	desafios e prioridades
13	próximos passos
13	participantes
15	registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.

- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Tupãssi 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Tupãssi teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em outubro de 2017, foi realizada uma Oficina de Sensibiliza o no Centro Cultural, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

perfil²

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Tupãssi foi instalado em 1979. O nome do município provém de Tupã Chy lugar onde Tupã Chy Ete, a deusa das águas e mãe dos Tupã, se encarna.

No final da década de 1940 e início de 1950, chegaram à região famílias provenientes de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em grande parte descendentes de italianos, alemães e portugueses.

Por ser uma região de terras férteis, a principal atividade econômica era a agropecuária,

principalmente o cultivo de milho, feijão, café, soja, batata e mandioca, e a criação de porcos.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 323.589 milhões, ou R\$ 3.261 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 54,6%, enquanto da indústria ficou em 5,8% e da agropecuária em 39,6% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Tupãssi em 2010 foi 0,73, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Tupãssi. Disponível em <<http://www.tupassi.pr.gov.br/>>.

desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar






aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Tupãssi mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:

- **Saneamento básico, consumo excessivo de água na agricultura, uso abusivo de agrotóxicos e reciclagem**

Nossas prioridades:






	ODS
• Buscar recursos para contrata�o de empresa para executar a obra de rede de esgoto com esta�o de tratamento	06 
• Meios alternativos de irriga�o	12 
• Adequar o uso de defensivos agrícolas	12 
• Manter a cooperativa de reciclagem em funcionamento	10 e 12  

PESSOAS

Nossos desafios:

- **Cuidado com o patrim nio público, inclusão social e encaminhamento para o mercado de trabalho**





Nossas prioridades:

	ODS
• A�oes específicas nas escolas	04 
• Conscientiza�o da popula�o e incentivo aos beneficiários dos programas da assistência social para a independência financeira	01 e 10  
• Promover oportunidades de gera�o de renda, qualifica�o para o trabalho e cursos profissionalizantes	01 e 08  

PROSPERIDADE

Nossos desafios:




- **Políticas para melhorar a estimativa populacional e mão de obra qualificada, programas de inclusão nas escolas, falta de incentivo à instalação de indústrias**

Nossas prioridades:	ODS
• Incentivo aos trabalhadores de fora para residirem na cidade, contribuindo para o desenvolvimento local	08 
• Cumprimento das diretrizes e implementação de matriz curricular com foco na inclusão e cursos especializados na área	04 
• Integração de pessoas com necessidades educacionais especiais	04 
• Isenção e redução de impostos para atrair novas empresas	09 

PARCERIAS

Nossos desafios:





- **Responsabilizar o cidadão pelo cuidado com sua propriedade e arredores e o excesso de chorume nos aterros sanitários**

Nossas prioridades:	ODS
• Fortalecer as associações de moradores e parcerias com as lideranças	17 
• Campanha de desconto no IPTU	16 
• Compostagem particular nas residências do município	12 

PAZ

Nossos desafios:

- **Melhorar a segurança do município, ampliar o trabalho preventivo contra a criminalidade e aumentar o policiamento**

Nossas prioridades:	ODS
• Instalar centro de monitoramento por câmaras em pontos estratégicos	16 
• Realizar campanhas de Vizinho Solidário e Comércio Solidário	16 
• Conscientizar as pessoas, ampliar o atendimento preventivo e o acolhimento	10 
• Solicitar um efetivo da polícia civil para o município	16 

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Tupãssi e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Tupãssi 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Tupãssi se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Ailton Caeiro da Silva	Prefeito
• Alice de Amorim Novaes Verg�nio	Gabinete
• Anderson Borges da Silva	Prefeitura – Contabilidade
• André Luiz Bortoli	Prefeitura – Financeiro
• Aparecida de Fátima Borges	CMEI
• Cleide Ferrari	Prefeitura – Expediente Comunicação e Protocolo
• Conceição L. Zarbinatti	Prefeitura – Tesouraria
• Deivid Edson Vidaletti	SAATU – Divisão Serviços de Abastecimento de �gua
• Fernando Luiz Herek	Prefeitura – Patrim�nio

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Iara P. M. Vidaletti	CMEI
• Ilse D. Depieri	Prefeitura – Contabilidade
• Isabel Brum	Prefeitura – Recursos Humanos
• Isabella P. Ferrari	Prefeitura – Engenharia
• Ivanha Gerhard	APMF
• Ivânio Carlos Ferrari	Prefeitura – Compras
• Jamil Cândido	Prefeitura – Administrativo
• Jeferson Douglas de Lima	Prefeitura – Arrecadação
• José Carlos de Souza	Defesa Civil
• Jurandir Paulo dos Reis	Secretaria de Administração e Finanças
• Kátia Jandrey Rezende	Prefeitura – Recursos Humanos
• Leila M. Mariussi	Prefeitura – Controle Interno
• Lucas Vitor Dadalt	Prefeitura – Tributação
• Luiz Perdocini Ribeiro	Câmara de Vereadores
• Márcia A. Gottardi Krebs	CMEI
• Marcos Antônio Farias	Câmara de Vereadores
• Maria Conceição Ribeiro	Prefeitura – Fiscalização
• Maria de Fátima Toneto Bianchini	Prefeitura – Compras
• Maria do Carmo Bozaski Elias	Prefeitura – Convênios
• Maritani Sala	Secretaria de Educação e Cultura
• Reni de Souza	Prefeitura – Pátio de Obras
• Rodrigo da Silva	Prefeitura – Engenharia
• Rosângela A. Rizzato de Oliveira	Prefeitura – Tributação
• Sirlei Eliza Schimdt	Escola Municipal
• Valdir Xavier de Oliveira	Cooperativa Coamo

registro/fotos



